

## Trabalhos Científicos

**Título:** Protocolos De Indução De Lactação Em Variados Contextos: Uma Revisão Sistemática De Literatura

**Autores:** PEDRO HENRIQUE AQUINO GIL DE FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (UFAM)), GABRIELA CORDEIRO DE GOUVEIA (UNIVERSIDADE DE RIO VERDE ), AMANDA RUIZ NUNES (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO ), DÉBORAH LIGIANE PORTELA DE MATOS (CEUNI - FAMETRO), NATÁLIA FUJIOKA MATSUOKA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA ), ELISANDRA DE CARVALHO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE TIRADENTES ), CLARA DA GLÓRIA DINIZ (6CENUNIVERSITÁRIO DE BELO HORIZONTE ), CAROLINE FREITAS FARIAS (FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA )

**Resumo:** INTRODUÇÃO O aleitamento materno é de fundamental importância para a mãe, a criança e a sociedade, devendo ser sempre incentivada e protegida. No contexto de saúde das famílias trans (travestis e transexuais) temas como reprodução e parentalidade são pouco explorados. (Agonese M, Lago MCS, 2018). Sendo assim, o presente trabalho busca consolidar informações sobre o aleitamento materno em pessoas trans. OBJETIVOS Apresentar uma revisão bibliográfica atualizada acerca dos protocolos de lactação induzida em pessoas trans, assim como famílias adotivas, e avaliar as ações para sua promoção. METODOLOGIA Trata-se de uma revisão sistemática de 6 artigos selecionados a partir da busca nas bases PubMed e LILACS, entre 2016 e 2021, excluindo-se artigos de revisão e meta-análise e tendo como critério de inclusão a descrição do protocolo de indução à lactação. Os descritores utilizados foram: “Breast Feeding”, “Transgender Persons”, “Adoption Induced Lactation” e “Adoptive Breastfeeding”. RESULTADOS Os artigos demonstram que são utilizados para a lactação induzida diversos mecanismos farmacológicos ou não, dentre os principais podemos citar os fármacos galactogogos como a domperidona e metoclopramida preferivelmente, portanto, a expressão das mamas ainda é descrita como o principal e mais efetivo mecanismo de forma consensual nos artigos. Dosagens das medicações e demais informações não foram descritas de forma unânime, sendo que em cada protocolo é citado que a escolha terapêutica deve ser individualizada para cada caso. Os textos destacaram a amamentação, não somente como forma de alimentação para o bebê, mas também o fortalecimento do vínculo afetivo. CONCLUSÃO Conclui-se que o aleitamento humano é fundamental para o crescimento infantil e para a relação mãe-bebê. Todavia, segundo a literatura, a população transsexual enfrenta grandes desafios e preconceito acerca desse assunto. Por isso, são necessários maiores estudos sobre a indução à lactação nesse grupo social, para a promoção de um acesso igualitário com uma escuta empática, respeito e atendimento individualizado.